

Em Minas, nem a chuva atrapalha

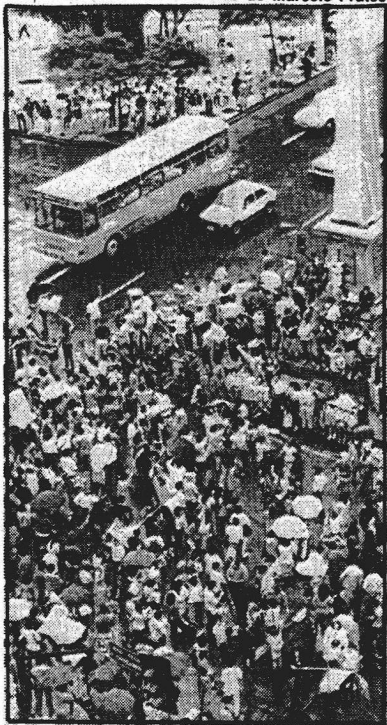
BELO HORIZONTE — “Uai, uai, uai... Com Minas o Lula vai”. Nem mesmo a chuva que caía ontem na Capital mineira impediu que centenas de militantes da Frente Brasil Popular tomassem o simbólico pirulito da Praça Sete, no Centro, para comemorar a passagem de Luís Inácio Lula da Silva ao segundo turno. Orgulhosos com o desempenho de Lula em Minas, os militantes cantaram e dançaram, respondendo com palmas e vivas aos motoristas que buzonavam ou acenavam.

A euforia, na verdade, começou no início da tarde, tão logo o TSE divulgou o primeiro boletim registrando a virada de Lula na disputa com Brizola. No TRE, os fiscais da Frente começaram a cantar e a festejar, marcando a concentração para a Praça Sete. Anunciada a festa pelas rádios, de todas as partes da cidade os petistas iam chegando ao centro em carreatas, carros e ônibus, trazendo faixas, cartazes, bandeiras e gritando palavras de ordem.

Apesar da euforia, dirigentes do PT não escondiam sua apreensão com os apoios de última hora, entre eles do ex-Governador Francelino Pereira ou do Deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB). A preocupação já era grande no sábado e foi por causa disso que a direção da Frente Popular em Minas tomou uma decisão: não negocia com pessoas ligadas ao regime militar, ao Governo Sarney ou a Fernando Collor.

Ao mesmo tempo, a Frente Brasil Popular desencadeou ontem uma ofensiva para obter o apoio do Prefeito de Belo Horizonte, o “tucano” Pimenta da Veiga, e de outros políticos do PSDB. Dirigentes do PT consideram expressiva a liderança de Pimenta, esperando desta forma contar com o apoio do Prefeito no segundo turno.

Telefoto de Marcelo Prates



Os petistas mineiros na Praça Sete